

Eça de Queirós

Profº. Fabricio
Literatura

Eça de Queirós

- Póvoa de Varzim, Portugal – 25 de novembro de 1845
- Filho do brasileiro José Maria Teixeira de Queirós e da portuguesa Carolina Augusta Pereira de Eça, passou sua infância e adolescência longe dos pais, aos cuidados dos avós paternos.
- Estudou em tempo integral no Colégio do Porto.
- Em 1861, ingressou no curso de Direito da Universidade de Coimbra.
- Em 1866, Queirós se forma em Direito.



Eça de Queirós

- Durante sua formação, Queirós esteve envolvido com movimentos estudantis da época que reclamavam por melhoras.
- Após sua formação, ele vai morar em Porto com seus pais, nesse período, Queirós atua como advogado.
- Sua carreira literária inicia logo após a conclusão de sua formação.
- Em 1867, ele publica Notas Marginais em folhetins do Gazeta de Portugal.



Eça de Queirós

- Durante esse período, ele dirige um dos jornais mais importantes da região epositor à Gazeta: o jornal Distrito de Évora.
- Em 1869, ele publica O Egito, uma obra resultante de sua visita ao Egito.
- Em 1871, ele participa com outros ex-estudantes a uma conferência para a apresentação das novas ideias sobre arte, religião, filosofia e política.
- Nesse período, Queirós defende veemente o realismo como forma de arte.



Eça de Queirós

- Em 1871, Queirós e Ramalho Ortigão criam os fascículos mensais “As Farpas”, onde publicam suas críticas com um tom de humor.
- Em 1872, ele inicia sua vida diplomática, trabalhando como cônsul em Havana, e mais tarde, em Newcastle-on-Tyne na Inglaterra.
- Em 1875, ele publica a obra que marca o início do Realismo português: O crime do Padre Amaro, que denuncia a corrupção da igreja e a hipocrisia da sociedade portuguesa.



Eça de Queirós

- Em 1878, Queirós assume o posto de cônsul em Bristol na Inglaterra. Nesse mesmo ano, ele publica *O Primo Basílio*, reintroduzindo o adultério na literatura portuguesa.
- Em 1885, em visita à cidade luz (Paris), ele encontrará um dos grandes escritores franceses: Émile Zola.
- Em 1886, Queirós se casa com Emília de Castro Pamplona Resende, moça de família aristocrata da época.
- Em 1888, ele é mais uma vez transferido e agora é cônsul em Paris.



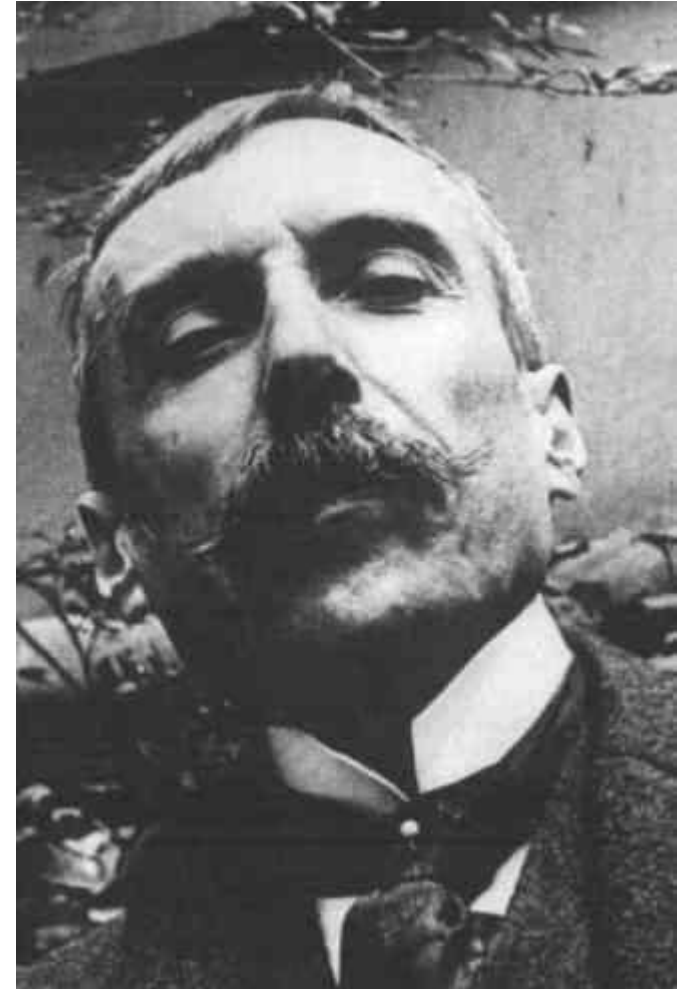
Eça de Queirós

- Após sua chegada em Paris, Queirós mudará o rumo de sua literatura, deixando a sátira e a crítica da burguesia para focar em romances lineares moralistas.
- Nesse período, ele publica Os Maias.
- Queirós passa o resto de sua vida na França, e falece em 16 de agosto de 1900 na cidade de Neuilly-sur-Siene.



Obras

- O Mistério da Estrada de Sintra (1870)
- O Crime do Padre Amaro (1875)
- O Primo Basílio (1878)
- O Mandarim (1880)
- Os Maias (1888)
- Uma Campanha Alegre (1890-91)
- O Tesouro (1893)
- A Aia (1894)
- Adão e Eva no paraíso (1897)
- Correspondência de Fradique Mendes (1900)
- A Ilustre Casa de Ramires (1900)
- A Cidade e as Serras (1901, póstuma)



Para reter...

- Literatura romântica com traços realistas
- Publicações em folhetins
- Realismo
- Crítica social
- Prosa realista
- Distanciamento do Realismo para o imaginário